

Comércio fecha 2022 com saldo positivo, diz sindicato do setor

Vendas cresceram pelo menos 5% no ano passado na comparação com 2021, conforme pesquisa com lojistas

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

O comércio da Baixada Santista cresceu ao menos 5% no ano passado na comparação com 2021, conforme pesquisa do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira. O levantamento foi feito com mais de 200 lojistas entre os dias 2 e 17.

De acordo com a pesquisa, 46% dos comerciantes disseram ter registrado crescimento de 5% no ano passado, em relação ao anterior. Para 23% dos entrevistados, o aumento foi de 15%. Conforme 22% dos entrevistados, o faturamento de 2021 foi entre 5% e 10% maior que 2020. Para 9%, o incremento foi entre 10% e 15% nas vendas.

Segundo o presidente do sindicato, Omar Abdul Assaf, o fim do ano foi decisivo para as vendas. Eventos como a Copa do Mundo, a Black Friday e o fato de mais pessoas circularem durante o Natal contribuíram para o aumento.

“Houve mais vendas porque havia mais pessoas, também, circulando na região. Esse acréscimo do movimento se deu, em parte, porque o turista optou pela viagem doméstica à internacional, que está bem mais cara”, afirma.

As promoções de fim de ano e a busca por itens de vestuário e eletrodomésticos foram os fatores que mais auxiliaram no saldo positivo de 2022, diz Assaf. “Esses setores acabaram se beneficiando mais por con-



Eventos como a Copa do Mundo, a Black Friday e o fato de mais pessoas circularem durante o Natal contribuíram para os resultados em alta



Assaf: fim do ano foi decisivo

cou como péssimo.

Os empresários que julgaram o período “ruim” ressaltaram os principais motivos para a avaliação negativa: crise econômica (64%), falta de poder aquisitivo dos consumidores (18%) e pandemia (18%).

O poder de compra dos consumidores manteve-se para 36% dos entrevistados, e 31% declararam aumento. Os que notaram queda representaram 33% das respostas. Para estes, os motivos foram desemprego (58%), inflação (39%) e dívidas (3%).

EMPREGO

Segundo Omar Abdul Assaf, os próximos meses devem continuar com bom nível de vendas devido às férias de verão, que tendem a ser emendadas com o Carnaval, cujos desfiles estarão de volta neste ano em cidades da Baixada Santista. Porém, o dirigente considera que ainda é cedo para fazer previsões para o ano todo.

“Tudo vai depender de dois fatores, que são a economia e o desemprego. Se o desemprego continuar caindo, temos boas perspectivas. Neste início de ano, as sondagens já demonstram boas perspectivas de aumento nas vendas”, comenta.

COMERCIANTES FALAM

46

por cento

dos 200 lojistas consultados pelo Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira apontaram aumento de 5% nas vendas

23

por cento

dos entrevistados responderam que o faturamento foi 15% superior em 2022, na comparação com 2021

34

por cento

dos que foram consultados, porém, declararam que o faturamento foi ruim. Alegaram crise, falta de dinheiro por consumidores e pandemia

ta das promoções de Black Friday, que se estenderam até dezembro. Somados a isso, estão as vendas de brin-

quedos para crianças e os presentes para confraternizações, que foram retomadas sem restrições.”

Ainda de acordo com o levantamento, 10% dos entrevistados descreveram o ano passado “excelente” pa-

ra as vendas; 56% o caracterizam como “bom”. Para 34%, o faturamento foi “ruim”. Nenhum o classifi-